

A  
y  
An

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DA FIGUEIRA DA FOZ  
DEZANOVE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZASSEIS  
(ATA Nº 43/2016)**

**LOCAL:** Salão Nobre da Câmara Municipal da Figueira da Foz

**PRESENCAS:** Lista de Presenças (Anexo nº 1)

**ABERTURA DA REUNIÃO:** Catorze horas e trinta minutos

**ORDEM DE TRABALHOS:**

1. Informações;
2. Aprovação da ata da reunião de 29 de junho de 2016;
3. *Sustentabilidade na Economia Social:* Os desafios da capacitação de dirigentes e da diversificação de financiamentos (financiamentos públicos e mobilização de empresas para projetos sociais);
4. Rede Local de Intervenção Social (RLIS) da Figueira da Foz – Apresentação do Modelo de Intervenção;
5. Programa Escolhas 6G – Apresentação do Projeto “Mais Interações”
6. Outros assuntos.

**1 – Informações**-----

O Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr. António Tavares informou que o Município da Figueira da Foz foi distinguido com uma Menção Honrosa da 3ª Edição do Prémio “Viver em Igualdade”. Informou que este Prémio consistia numa iniciativa bienal, promovida pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), e visa distinguir municípios com boas práticas na integração da dimensão da igualdade de género, cidadania e não discriminação, quer na sua organização e funcionamento, quer nas atividades por si desenvolvidas. Informou ainda, que a cerimónia de entrega dos Prémios e Menções Honrosas teria lugar em Lisboa (Teatro Trindade), no dia vinte e quatro de outubro de dois mil e dezasseis, dia instituído por várias autarquias, incluindo a da Figueira da Foz, como sendo o Dia Municipal para a Igualdade. - De seguida, o Dr. António Tavares informou os presentes que, no dia seis de outubro, o Dr. Diogo Seródio, Conselheiro Local para a Igualdade, apresentou a sua demissão e que, a dezassete de outubro, a Dr.ª Lucinda Jordão, Conselheira Local para a Igualdade, colocou o seu lugar à disposição junto do Sr. Presidente da Câmara. Transmitiu ainda, que embora até à data o Sr. Presidente da Câmara não se tivesse pronunciado formalmente relativamente a esta questão nos termos do art.º 5º da Resolução do Conselho de Ministros nº 39/2010, o Conselheiro e a Conselheira Local para a Igualdade mantêm as suas funções até à sua substituição. -----

Seguidamente o Presidente da Mesa de Plenário informou que a representante da Cáritas Diocesana de Coimbra, Dr.ª Marta Amaral, informou o CLAS que pretendia apresentar, até final do mês de outubro, uma candidatura ao Programa Escolhas. De acordo com os termos do Programa e seu Regulamento, o CLAS

deverá emitir parecer até onze de novembro do corrente ano sendo que, para tal, será realizada uma reunião extraordinária deste órgão. -----

Por outro lado, a representante da EAPN do Núcleo de Coimbra, Dr.<sup>a</sup> Susana Lima, solicitou agendamento de um ponto na próxima reunião de CLAS para apresentação do BI da pobreza no Distrito de Coimbra. Assim sendo, o Presidente da Mesa de Plenário informou que haveria uma reunião extraordinária de CLAS no dia nove de novembro, pelas quatorze horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Câmara Municipal. -----

Tomou a palavra a Dr.<sup>a</sup> Fátima Teixeira, Técnica Superior da Câmara Municipal da Figueira da Foz, que de resumidamente apresentou as atividades a realizar na Semana da Igualdade, referindo que a Semana iniciaria a vinte e quatro de outubro com a deslocação do Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz a Lisboa (Teatro Trindade) para receber a Menção Honrosa relativa ao Prémio Viver em Igualdade – 3.<sup>a</sup> Edição (2016-2017). Acrescentou que esta distinção refletiu o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido sempre na perspetiva da implementação de uma verdadeira política de igualdade, concorrendo assim para a construção de um local mais inclusivo onde todos/as contam. Mais informou que, durante o mês de outubro, a Câmara Municipal da Figueira da Foz em parceria com a Casa N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> do Rosário pretendia, no âmbito da Campanha "Dou a Mão pela Igualdade", alertar para a importância do combate aos estereótipos de género enviando, com carácter semanal, um *banner* com uma mensagem que permitia a reflexão sobre a importância da desconstrução dos estereótipos de género enquanto forma de promoção de uma sociedade mais igualitária e inclusiva. Estes *banners* foram divulgados através do Sistema de Informação da Rede Social e página de Facebook do Município junto dos parceiros do CLAS e entidades que habitualmente colaboram com a Casa N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> do Rosário e o Município. Ainda no âmbito desta Campanha, no dia vinte e sete de setembro de dois mil e dezasseis, foi lançado o desafio aos Jardins de Infância e Escolas do 1.<sup>o</sup> CEB (EB1) das redes pública, solidária e privada do município, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) e Projetos com intervenção nas áreas da infância/juventude e população sénior para, com os seus público-alvo, elaborar um trabalho (pintura, escultura, mural...), com as dimensões máximas de 1,00mX1,50m, que chamasse a atenção para as questões da cidadania, igualdade e não discriminação. Indicou que os trabalhos estariam expostos, entre os dias vinte e quatro e trinta de outubro, na Sala Multiusos do Edifício Paço de Tavadede, sendo a sua inauguração no dia vinte e cinco de outubro, pelas nove horas e trinta minutos. Estes trabalhos seriam ainda divulgados através do site e página de Facebook do Município e junto da imprensa local. Informou ainda que, paralelamente, a Câmara Municipal da Figueira da Foz, em colaboração com a Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos realizaria, no dia vinte e cinco de outubro de dois mil e dezasseis, na Sala Multiusos do Edifício Paço de Tavadede, uma ação de sensibilização sobre Tráfico de Seres Humanos, com o intuito de sensibilizar os destinatários para o fenómeno e dotá-los de conhecimentos e ferramentas para sinalizar potenciais vítimas. De inscrição gratuita e com uma duração de três horas, o seu público-alvo desta ação seriam os/as técnicos/as das entidades parceiras do CLAS da Figueira da Foz. ----- Informou ainda que atendendo a que a Câmara Municipal da Figueira da Foz tinha em vigor o Plano Municipal para a Integração de Imigrantes e sendo as questões do Tráfico de Seres Humanos e da exploração laboral e sexual temáticas a serem abordadas junto das várias instituições parceiras do Município, esclareceu ser

A  
af  
An

intenção desta Autarquia aderir à Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos na sequência do convite endereçado por uma das entidades que integra esta Rede, a Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa. Prosseguiu referindo que, conscientes da importância da sensibilização da população em geral para as questões da igualdade de género, xenofobia e não discriminação, a Ribaltambição - Associação Para a Igualdade de Género nas Comunidades Ciganas, com sede no município da Figueira da Foz, em colaboração com o Movimento SOS Racismo pretendiam desenvolver o Projeto "Não engolimos sapos". Este Projeto resultou de um trabalho de sensibilização dos comerciantes locais, no sentido de retirarem dos seus estabelecimentos os sapos de louça. Este trabalho foi acompanhado pelo fotógrafo Rui Farinha tendo resultado em dezasseis fotografias (50X70 cm) que estariam expostas em vários municípios do país. Esta exposição estaria patente ao público entre os dias vinte e quatro e vinte e nove de outubro de dois mil e dezasseis no 1º Piso do Mercado Municipal sendo a sua inauguração no dia vinte e quatro de outubro, pelas dez horas e trinta minutos. Ainda dentro da Semana da Igualdade a Dr.ª Fátima Teixeira informou que a Associação Ribaltambição em parceria com o Grupo Ativo Cigano da Figueira da Foz e com a Câmara Municipal da Figueira da Foz promoveriam, entre as dez horas e as treze horas do dia vinte e nove de outubro de dois mil e dezasseis, no Mercado Municipal da Figueira da Foz, um Showcooking de comida cigana. Esta ação insere-se no conjunto de iniciativas que a Associação Ribaltambição pretendia dinamizar pelo país, no âmbito do seu Projeto FAPE – Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas do Alto Comissariado para as Migrações, IP – "7 mulheres ciganas, 7 histórias de vida e 7 pratos típicos ciganos".

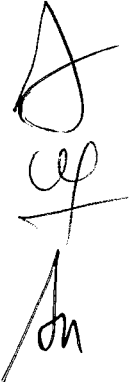
A Dr.ª Fátima Teixeira informou ainda que, por solicitação da EAPN Portugal, a Câmara Municipal colaborou na comemoração do Dia Internacional para Erradicação da Pobreza – dezassete de outubro através da afixação de mupis um pouco por toda a Cidade e com a distribuição de cartazes A2 em estabelecimentos de ensino, os quais alertavam para a temática. Deu nota de que a Rede Interinstitucional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RIAVVD), da qual a Câmara Municipal da Figueira da Foz é parceira, e a Rede Inter-Institucional de Animação para Idosos da Zona Sul do Município da Figueira da Foz pretendiam, no dia vinte e sete de outubro de dois mil e dezasseis, promover uma ação de sensibilização junto de funcionárias e familiares de utentes que frequentam as IPSS's que integram a referida rede de animação tendo como objetivo alertar para a identificação e prevenção dos maus tratos nos idosos.

## **2 – Aprovação da ata da reunião de 29 de junho de 2016**

O Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr. António Tavares, submeteu à aprovação dos presentes a ata da reunião de vinte e nove de junho de dois mil e dezasseis, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

## **3–Sustentabilidade na Economia Social: Os desafios da capacitação de dirigentes e da diversificação de financiamentos (financiamentos públicos e mobilização de empresas para projetos sociais)**

O Presidente da Mesa de Plenário comunicou que, a convite da WRC – Agência de Desenvolvimento Regional e da Turnaround Social, a Divisão de Educação e Assuntos Sociais esteve presente, no dia vinte e oito de junho de 2016, numa reunião realizada na Curia Tecnoparque. Esta reunião teve como objetivos a



apresentação do Plano de Ação "Pontes e.social", a disseminação do Programa "Como mobilizar empresas para projetos sociais" e a análise e discussão de propostas para o desenvolvimento da economia social da região, nomeadamente para o estabelecimento de parcerias entre as organizações sociais e as empresas. Na sequência desta reunião e dado que a presente temática poderia ter interesse para as instituições implantadas no Município a Câmara Municipal convidou a Dr.ª Maria da Saúde Inácio, enquanto consultora da WRC, para fazer uma breve apresentação dos financiamentos públicos atualmente existentes e a mais-valia da mobilização de empresas para projetos sociais. -----

Tomou a palavra a Dr.ª Maria da Saúde Inácio, representante da WRC – Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, S.A que, através da apresentação de diapositivos (Anexo 2) explicou que a entidade que representa, sendo uma Associação de Desenvolvimento Regional, tenderá a adaptar-se às problemáticas da Região, neste caso em concreto da Região Centro tendo por objetivo constituir-se como uma organização com um papel ativo contribuindo para o desenvolvimento social. Neste sentido, informou que foi realizado um Protocolo de Cooperação com a Turnaround Social da qual surgiu um Plano de Ação "Pontes e.social". Explicou que a WRC pretendia a criação de pontes e sinergia entre organizações sociais, empresas e instituições proporcionando uma maior amplitude na escala dos projetos, dadas as exigências do Programa Portugal 2020.-----

Prosseguiu a sua apresentação destacando os quatro tópicos em que deve assentar o desenvolvimento social: a sustentabilidade na economia social; a capacitação de dirigentes e equipas de direção; os contributos pela aproximação entre as empresas e a comunidade e a respostas a problemáticas emergentes. Relativamente ao Plano de Ação referiu que este é destinado a contribuir para a consolidação de um modelo integrado de desenvolvimento da Região que integre a economia social como um dos pilares. Clarificou que é intenção criar um ambiente estruturado de apoio à construção de soluções/projetos inovadores pelas organizações e empreendedores sociais. Quanto à questão da sustentabilidade na Economia Social informou que existe apoio do Programa Portugal 2020, com referencial de sustentabilidade (Missão, Pessoas, Eficiência e Eficácia. Parcerias e complementaridades, Impacto Social). Chamou ainda a atenção para a abertura da Plataforma GEOFUNDOS, a qual permite a consulta de informação sobre potenciais fontes de investimento a nível mundial sendo, portanto, um recurso de informação que vai para além do Portugal 2020. Prosseguiu referindo que a sustentabilidade nas organizações deveria assentar no estabelecimento de parcerias e no impacto social que podem criar. -----

Apresentou um exemplo de um Programa de Capacitação de Dirigentes e Equipas de Direção das Organizações Sociais apoiado pela Fundação Montepio, o qual tem uma componente de liderança, com Workshop de curta-duração, uma componente na organização de consultoria de análise do estado da organização e desenho de planos de melhoria, workshops alargados que permitem focar as organizações no Objetivos do Milénio e do que serão os desafios da sociedade no futuro e ainda a importância de mobilizar as empresas para projetos sociais.-----

No que toca à aproximação entre empresas e organizações sociais, informou que a Associação GRACE – Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial desenvolveu dois guias, um dirigido às organizações

sociais - "Como mobilizar as empresas para projetos sociais" e outro dirigido às empresas - "Como investir na comunidade" que pretendiam ajudar cada uma das partes a comunicarem entre si, facilitando a articulação de diferentes formas de linguagem. Estes guias foram dinamizados pela Turnaround Social, na qualidade de associada do GRACE.-----

A representante da WRC transmitiu que esta Associação de Desenvolvimento Regional tem vindo a trabalhar no Concurso de Empreendedorismo Social - "É social e é sustentável" dirigido a desempregados e recém-licenciados com o objetivo de pensar na criação do seu posto de trabalho ligado à área social. Explicou que este Concurso pretendia desafiar a criatividade da comunidade em geral, das empresas e das Organizações da Economia Social.-----

Quanto à resposta a problemáticas emergentes, deu nota de que se esperava a aprovação pelo POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego para implementação de um Programa de Certificação de Cuidadores, que consistia num programa de certificação com uma duração de duzentas e cinquenta horas dirigido a cuidadores de pessoas idosas. Elucidou que este Programa tinha uma componente de certificação através da SGS - Sistema de Gestão da Qualidade e que, para além de se criarem profissionais certificados e organizações qualificadas ao nível local, poderiam, ser projetados a uma escala global programas de "Senior Living", possibilitando a atração de estrangeiros seniores ao nosso país. -----

Concluiu afirmando que a WRC e a Turaround Social estavam empenhadas e disponíveis para criar "pontes", e ajudar a desenvolver projetos de maior escala, com o intuito de promover interesses e criar sinergias entre instituições, sendo um parceiro disponível para trabalhar esta área. -----

O Presidente da Mesa de Plenário manifestou interesse na realização de uma formação com a WRC, no sentido de estudar a exequibilidade dos projetos apresentados.-----

#### **Ponto 4 - Rede Local de Intervenção Social (RLIS) da Figueira da Foz - Apresentação do Modelo de Intervenção-----**

Tomou a palavra a Dr.<sup>a</sup> Isabel Meireles, coordenadora da Rede Local de Intervenção Social da Figueira da Foz que, através da utilização da projeção de diapositivos (Anexo 3), apresentou o Modelo de Intervenção desta Rede.

Iniciou a apresentação do Projeto referindo que a Cruz Vermelha Portuguesa da Figueira da Foz obtivera aprovação da Rede Local de Intervenção Social (RLIS) da Figueira da Foz, Tipologia 3.23 - POISE/Portugal 2020, cujo organismo intermédio é o Instituto de Segurança Social (ISS, I.P.), tendo iniciado funções a vinte e seis de julho de dois mil e dezasseis e que funcionaria por um período de trinta e seis meses. -----

Seguidamente a Dr.<sup>a</sup> Isabel Meireles fez um breve enquadramento de competências, onde informou que a RLIS tem autonomia em todo o trabalho que desenvolve, competindo ao ISS, I.P. acompanhar, avaliar e supervisionar o trabalho desenvolvido. Este trabalho será articulado com o Núcleo Local de Inserção (NLI), para assinatura de acordos de intervenção social (nas áreas emprego, formação profissional, educação, saúde, habitação e município entre outros parceiros) que se revelem importantes para alcançar os objetivos. Explicou que o território de intervenção da RLIS é classificado segundo a Tipologia B e "a RLIS é um modelo

de organização de uma intervenção articulada e integrada, de entidades públicas ou privadas com responsabilidades na área do desenvolvimento da ação social. Informou que esta Rede tinha como pressupostos um modelo de contratualização, cultura de direitos e obrigações, transversalidade, intervenção, proximidade e inovação social".-----

Prosseguiu a sua apresentação, indicando a composição da equipa técnica a qual é formada por uma coordenadora do Projeto, uma Técnica de Serviço Social, uma Psicóloga, uma Animadora Socioeducativa, uma Técnica de Serviço Social que será afeta à CPCJ, após assinatura do Protocolo com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens e uma jurista. Esta equipa multidisciplinar foi organizada em funções das especificidades e das modalidades de intervenção. -----

Referiu que a RLIS visa dinamizar uma intervenção social, multi-nível e concertada, para melhoria das condições de vida e bem-estar das populações que facilitem a sua inclusão e reforcem a coesão social e tem como fins: habilitar as pessoas, no respeito e exercício pleno dos seus direitos, com competências reforçadas para uma progressiva autonomia pessoal, profissional e social; Possibilitar às famílias melhores condições de vida, bem-estar e efetiva participação cívica; Contribuir para os territórios desenvolvidos, sustentados e coesos que disponibilizam serviços sociais de proximidade articulados e que se adaptam às necessidades e capacidades das populações.-----

A Dr.ª Isabel Meireles finalizou a sua intervenção indicando os objetivos gerais e específicos da RLIS.-----

Tomou a palavra a Dr.ª Carla Mendes, Técnica de Serviço Social da equipa da RLIS, informando que, no Município da Figueira da Foz, a Rede que representa encontra-se a assegurar o SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social dirigido a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social e exclusão social, bem como a pessoas em situação de emergência social residentes nas freguesias do Alqueidão, Bom Sucesso, Brenha, Lavos, Ferreira-a-Nova, Quiaios, Marinha das Ondas, Moinhos da Gândara, Paião, São Pedro, Vila Verde, Buarcos e São Julião. Informou ainda que, na freguesia de Buarcos e São Julião da Figueira da Foz, o serviço funciona na sede da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Figueira da Foz, e nas restantes freguesias foram celebrados protocolos com as Juntas de Freguesia para cedência de salas. A Dr.ª Carla Mendes informou que o Serviço de Atendimento Social (Ats) é um atendimento de primeira linha que responde eficazmente às situações de crise e/ou de emergência social (em todo o Concelho da Figueira da Foz) enquanto que o acompanhamento (Acs) destina-se a assegurar o apoio técnico, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais sob um modelo de contratualização com o indivíduo e família. O SAAS é dirigido a todas as pessoas em situações de exclusão social, à exceção dos beneficiários de Rendimento Social de Inserção, tendo como pressupostos uma política de proximidade e de abertura à comunidade sendo constituído por duas atividades distintas: o atendimento e o acompanhamento social. Terminou a sua apresentação informando que, ao nível do acompanhamento social, está prevista a realização de apoio social e psicológico; visitas domiciliárias e entrevistas no domicílio; treino de competências e capacitação no exercício da cidadania ativa, articulação interinstitucional com vista à integração social dos beneficiários e ações de animação sociocultural e recreativa dirigidas aos beneficiários.-----

7  
A  
U  
Am

Tomou a palavra a Dr.<sup>a</sup> Susana Antunes, que apresentou os resultados obtidos durante o mês e meio de intervenção da RLIS através da apresentação de gráficos que permitiram constar que, de cerca de duzentos atendimentos realizados, a maior parte dizia respeito a pessoas das freguesias de Buarcos, São Julião e São Pedro, sendo o sexo feminino o que detém uma maior prevalência (64%). Relativamente ao tipo de famílias verificou-se uma maior incidência de atendimento e acompanhamentos a famílias isoladas femininas (37%), seguida de família isolada masculina (23%) e monoparental feminina (12%). No que concerne à faixa etária, existiu maior incidência em indivíduos com idade superior a sessenta e cinco anos, portanto uma população idosa seguida de indivíduos entre os vinte e cinco e trinta e quatro anos onde se enquadraram jovens com dificuldades de inserção profissional, tais como desempregados de longa duração. Esclareceu que, até à data, a equipa da RLIS realizou vinte e uma visitas domiciliárias, com maior incidência nas juntas de freguesia de Buarcos e S. Julião e Quiaios. Constituiu objetivo das visitas domiciliárias promover maior proximidade entre os utentes e suas famílias, pretendendo-se também realizar um diagnóstico social após intervenção mais próxima. Finalizou a sua intervenção afirmando que, através da contabilização das visitas domiciliárias, foram identificadas como principais problemáticas: a doença prolongada e a insuficiência económica. -----

Tomou a palavra a Dr.<sup>a</sup> Ana Morgado, animadora socioeducativa do projeto, a qual informou que, no âmbito da relação de proximidade com as famílias e da promoção de autonomia das mesmas, a intervenção da RLIS visa a construção de uma relação de confiança e, após realização do diagnóstico (análise SWOT), constituir um processo de mudança onde os próprios indivíduos sejam agentes ativos da sua evolução. -----

Referiu que é missão das técnicas do SAAS assumir um papel de facilitadoras/orientadoras na definição de novos objetivos de vida e ações de inserção social devendo incentivar os utentes a reconhecer e reforçar as suas potencialidades e estimular aquisição de novas competências. Explicitou que é objetivo do treino de competências habilitar os indivíduos e famílias no caminho da sua autonomização. No processo de diagnóstico apresentado chamou a atenção para um aspeto inovador denominado por escala de avaliação de risco, instrumento que permite avaliar as características da situação, organizar por prioridades para melhor planear a intervenção e definir o tipo de acompanhamento mais adequado. -----

Tomou novamente a palavra a Dr.<sup>a</sup> Diana Fernandes, psicóloga do projeto, a qual chamou a atenção dos presentes para a questão do apoio psicológico em que o principal objetivo é promover mudanças através de estratégias específicas que vão afetar o contexto, comportamentos e emoções, contribuindo para o bem-estar do indivíduo, seja ele criança, jovem ou adulto. Explicou que a intervenção dirigida a famílias procura trabalhar no sentido das relações securizantes e de confiança que modificam positivamente a dinâmica familiar. -----

Interveio novamente a Dr.<sup>a</sup> Isabel Meireles, que citou uma frase do Dalai Lama "A responsabilidade de todos é o único caminho para a sobrevivência humana" apelando desta forma ao apoio de todos e todas para o desenvolvimento deste Projeto. -----

O Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr. António Tavares, questionou o facto da Freguesia de Maiorca não constar nos gráficos apresentados tendo a Dr.<sup>a</sup> Isabel Meireles esclarecido que

os atendimentos relativos a esta freguesia eram realizados pelo Centro Comunitário de Maiorca da Associação Fernão Mendes Pinto. -----

A Segunda Secretária da Mesa de Plenário, Dr.<sup>a</sup> Maria de Lurdes Palaio, questionou se a equipa da RLIS efetua atendimentos em Buarcos uma vez que nesta Freguesia existia o Centro Comunitário da Associação Goltz de Carvalho, tendo a Dr.<sup>a</sup> Isabel Meireles esclarecido que, em casos de emergência social, os acompanhamentos são feitos ao nível de todo o concelho da Figueira da Foz. -----

O Presidente da Mesa de Plenário questionou se os beneficiários de apoio psicológico eram sinalizados através das visitas domiciliárias, tendo a Dr.<sup>a</sup> Diana Fernandes esclarecido que as visitas domiciliárias constituíam uma metodologia que permitia diagnosticar problemas encaminhados para acompanhamento psicológico; no entanto, informou que existem também sinalizações efetuadas através da RIAVVD – Rede de Interinstitucional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica. -----

A Dr.<sup>a</sup> Isabel Meireles concluiu a sua intervenção informando que, através do diagnóstico das visitas domiciliárias, havido sido feita a contabilização de um número crescente de casos de doença mental nas famílias. Afirmou ainda que a resposta especializada para este problema era quase inexistente e que poderia surgir a necessidade de se encaminharem estes casos para outras instâncias, tais como o Serviço de Psiquiatria. -----

#### **Ponto 5 – Programa Escolhas 6G – Apresentação do Projeto “Mais Interações” -----**

Tomou a palavra a Dr.<sup>a</sup> Sónia Ruivo, representante do Projeto Mais Interações - Programa Escolas 6G, tendo informado que o Projeto se iniciou em março de dois mil e dezasseis, tendo por base três medidas específicas: A primeira medida referente às áreas da Educação e Formação; a segunda Medida concernia a atividades de cariz artístico e cultural e, por fim, a terceira área referente às Novas Tecnologias. -----

Transmitiu que, entre março e outubro, se haviam registado setenta e oito beneficiários/as diretos do Projeto e trinta e oito beneficiários/as indiretos. -----

Relativamente à primeira Medida, informou que foram desenvolvidas competências educativas e formativas, através de sessões de apoio ao estudo que decorriam de segunda a quinta-feira. Prosseguiu referindo que em setembro o Projeto aderiu a uma nova metodologia: EaD Ensino à Distância. No Espaço Capacitar + foram realizadas Sessões de Informação/Formação para Jovens ligadas às áreas do emprego e do empreendedorismo que decorreram às segundas, terças e quartas-feiras, consistindo na realização de ateliers com especial enfoque na área da carpintaria e na área da cozinha. -----

Ao nível das TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação, informou dos recursos existentes: CID@FORMA em funcionamento todos os dias das quinze horas e trinta minutos às dezanove horas; CID@LIVRE que consistia no acesso livre aos computadores e que funcionava todas as quintas e sextas das treze horas às quatorze horas e trinta minutos e o CID@INTERAGE que consistia no estabelecimento de



contacto via Skype com outro grupo de crianças e funcionava todas as sextas das dezoito horas e trinta minutos às dezanove horas e trinta minutos. -----

Quanto ao desenvolvimento de competências sociais, a Dr.<sup>a</sup> Sónia Ruivo explicou que as "Interações Comunitárias" decorriam no Bairro da Fonte Nova – Brenha, com periodicidade quinzenal, tendo em vista a participação e envolvimento de toda a comunidade; "Artes d´Bairro" decorria diariamente através da realização de atividades desportivas, lúdicas, musicais para as crianças e jovens do bairro, com vista à ocupação saudável dos tempos livres. -----

Finalizou a sua apresentação exibindo uma seleção de imagens demonstrativas das atividades anteriormente enunciadas e passou a informar das ações a desenvolver proximamente: Comemoração da Semana da Igualdade - "Passo a Passo para a Igualdade"; Implementação de um programa educativo e formativo junto dos/as alunos/as da Escola EB1 do Serrado e Ações de sensibilização e rastreios.-----

Interveio o Presidente da Mesa de Plenário partilhando com os presentes a sua preocupação pelo facto de na Freguesia de Brenha existirem duas comunidades de "costas voltadas", por um lado, a população "autóctone" e, por outro, a população realojada no Bairro Social ali existente.-----


A Dr.<sup>a</sup> Sónia Ruivo assegurou que a preocupação de aproximação das duas comunidades constituiu a base do Projeto, estando espelhada no seu próprio nome: "Mais Interações" e nas parcerias estabelecidas aquando da formalização do Projeto, onde se procurou envolver todas as entidades implantadas localmente de modo a integrar nos atores relevantes nas ações desenvolvidas.-----

A representante do Projeto Mais Interações aduziu ainda que o Projeto tentava desenvolver uma série de ações não só dirigidas à população do Bairro Fonte Nova mas a toda a comunidade de Brenha, procurando desenvolver ações conjuntas que possibilitassem a interação entre as duas comunidades.-----

A Dr.<sup>a</sup> Sónia Ruivo concluiu a sua apresentação informando ainda que era intenção do Projeto desenvolver formação profissional no Bairro da Fonte Nova dirigida a toda a comunidade, sendo esta ação realizada com a colaboração com o IEFP, I.P. - Instituto de Emprego e Formação Profissional e em articulação com a Figueira Domus, E.M. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Mesa do Plenário encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata sob a responsabilidade do 1.º e 2.º Secretários da referida Mesa e que será assinada pelos membros da Mesa do Plenário. -----

O PRESIDENTE

  
-----  
Vereador Dr. António Tavares

O 1º SECRETÁRIO

Alexandre Nunes

Câmara Municipal da Figueira da Foz – Dr. Alexandre Nunes

O 2º SECRETÁRIO

Maria de Lurdes Palaio

Junta de Freguesia de Buarcos – Dr.ª Maria de Lurdes Palaio



REDE SOCIAL  
CONSELHO LOCAL  
DE AÇÃO SOCIAL  
DA FIGUEIRA DA FOZ

ANEXO 1

△  
sep  
An

FOLHA DE PRESENCAS  
DA  
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 19 DE OUTUBRO DE 2016

Nome da Instituição	Nome do Representante	Assinatura do Representante
ACES BM - P.S. Figueira da Foz	Isabel Pereira	[Assinatura]
Junta de Freguesia de Fátima e S. João da Figueira da Foz	Madalena Rodrigues	[Assinatura]
CEI Figueira da Foz	Teresa Neto	[Assinatura]
Associação de Escolas Figueira da Foz	Paulo do Couto Carvalho	[Assinatura]
Assoc. Viver e Bem Alegria	Teresa Jorge	[Assinatura]
FUNDAÇÃO BISSAYA BARRALHO - CASA C.S. JARDIM	CONCEIÇÃO BAPTISTA	[Assinatura]
Centro Social Santos Petrus	Susana Nunes	[Assinatura]
Centro Paroquial de S. João de Alqueidão	Patricia Conera	[Assinatura]
Centro Social Paroquial São João	Paula João Martins	[Assinatura]
Centro Social P. S. Alípio Vila Verde	Irma Hais	[Assinatura]
Centro Social e Par. Agua Vin Alameda	Madalena Almeida	[Assinatura]
Conselho de Pais e Educadores de Bordo do Rio	Paula Ribeiro	[Assinatura]
Associação PLO Desenvolvimento Social e Cultural	Antónia Gabriela Correia	[Assinatura]
Centro C. P. Ferreira da Nova	Guilhermina	[Assinatura]
Comunidade Portuguesa - Pol. Figueira da Foz	Isabel Mendes	[Assinatura]
Associação de Pais e Educadores de Bordo do Rio	Gracinda	[Assinatura]
Associação de Pais e Educadores de Bordo do Rio	Sandra Ribeiro	[Assinatura]
Associação de Pais e Educadores de Bordo do Rio	Albino Fernandes	[Assinatura]
P.S.P. Figueira da Foz	Luís Martins	[Assinatura]
Grande Nacional Republicana	João Pereira (em substituição)	[Assinatura]
C.S.P. S. Alípio de S. João	Paula Almeida	[Assinatura]
WRCC - Agência de Desenvolvimento Regional	Maria Lúcia	[Assinatura]
WRCC	M. Sando Irmão	[Assinatura]
Caritas Diocesana Coimbra	Marta Amarel	[Assinatura]
CPCS da Figueira da Foz	Margarida Custa	[Assinatura]
CD de Coimbra do ISS, AP	Sandra Sousa	[Assinatura]
Centro FOR-MAR	Rui Pinto Happey	[Assinatura]
CASA - Centro de Apoio do S. Alípio	Paula Almeida	[Assinatura]
Freguesia de Buarca e S. João	M. Leites Peláio	[Assinatura]
CHFF	António Tavares	[Assinatura]
0	Alexandre Alves	[Assinatura]
4	Tatiana Teixeira	[Assinatura]







ANEXO 3

Handwritten signature and initials.

Delegação Figueira da Foz  
Cruz Vermelha Portuguesa

A Cruz Vermelha Portuguesa Delegação da Figueira da Foz, obteve a aprovação da Rede Local de Intervenção Social da Figueira da Foz, Tipologia 3.23-POISE/Portugal 2020, cujo organismo intermédio é o ISS, IP.

A Rede Local de Intervenção Social da Figueira da Foz irá funcionar por um período de 36 meses.


- RLIS – tem autonomia em todo o trabalho que desenvolve
- Compete ao ISS, IP – Acompanhar, avaliar e supervisionar
- Articulação com o NLI (Núcleo Local Inserção), para assinatura de acordos de intervenção social (nas áreas emprego, formação profissional, educação, saúde, habitação e município entre outros parceiros) que se revelem importante para alcançar os objetivos.

A RLIS é um modelo de organização, de uma intervenção articulada e integrada, de entidades públicas ou privadas com responsabilidades na área no desenvolvimento da ação social. Esta assenta em vários pressupostos: Modelo de contratualização, cultura de direitos e obrigações, transversalidade, intervenção proximidade e inovação social.

A  
 C  
 J  
 on

Equipa multidisciplinar organizada em funções das  
 suas especificidades das modalidades de intervenção

1 - Coordenadora do projeto  
 1 - Técnica serviço social  
 1 - Psicóloga  
 1 - Animadora Sócio educativa  
 1 - Técnica CPCJ  
 1 - Jurista



**Visão**  
 Dinamizar uma intervenção social, multi-nível e concertada, para a melhoria das condições de vida e bem-estar das populações que facilitem a sua inclusão e reforcem a coesão social

**Fins**  
 Habilitar as pessoas, no respeito e exercício pleno dos seus direitos, com competências reforçadas para uma progressiva autonomia pessoal, profissional e social.  
 Famílias com melhores condições de vida, bem estar e efetiva participação cívica  
 Territórios desenvolvidos, sustentados e coesos que disponibilizam serviços sociais de proximidade articulados e que se adaptam às necessidades e capacidades das populações

Garantir o acolhimento social imediato e permanente em situações de crise e ou emergência;

Assegurar o atendimento/acompanhamento social das situações de vulnerabilidade, bem como disponibilizar apoios financeiros de caráter eventual a agregados familiares em situações de comprovada carência económica;

Assegurar a coordenação eficiente de todos os meios e recursos que integram a rede;

Reforçar a plataforma de cooperação estabelecida com as instituições que localmente desenvolvem respostas sociais no âmbito da ação social.

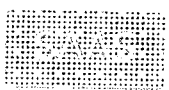
- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Prevenir situações de pobreza e exclusão social;
- Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção profissional;
- Mobilizar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.




Handwritten initials and a signature in the top right corner of the page.

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)  
 A RLIS no município da Figueira da Foz, está a assegurar o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), a «pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão bem como de emergência social», residentes nas freguesias de :

O SAAS é dirigido a todas as pessoas em situação de exclusão social, à exceção dos beneficiários de RSI, tendo como pressupostos uma política de proximidade e de abertura à comunidade e constituído por duas atividades distintas, o atendimento e o acompanhamento social.

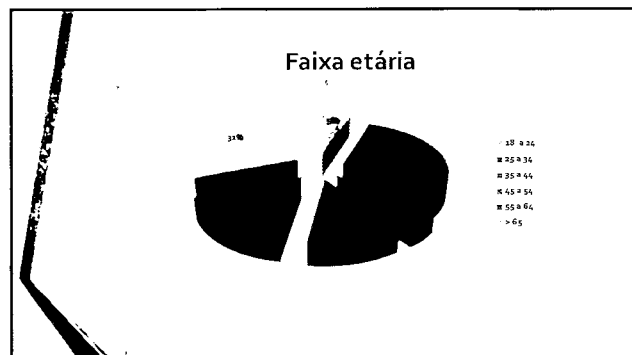
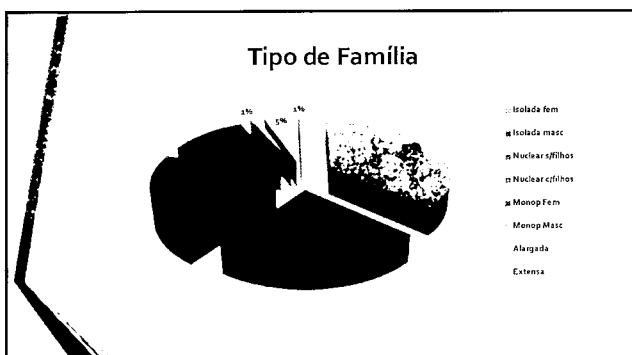
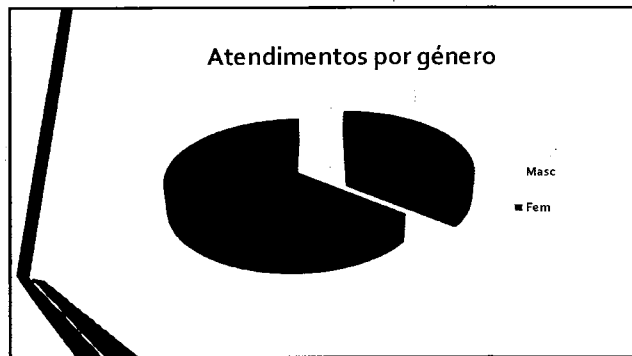
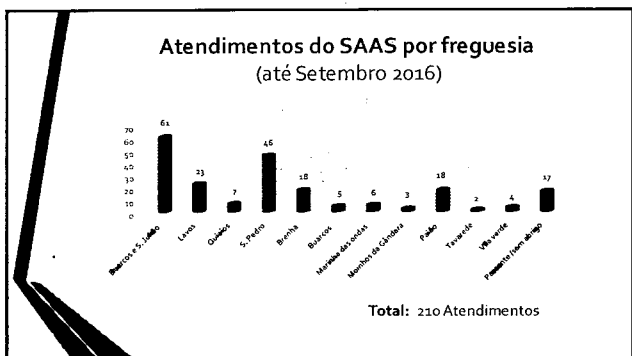


Atendimento de primeira linha que responde eficazmente às situações de crise e/ou de emergência social (em todo o concelho da Figueira da Foz).  
 Destina-se a assegurar o apoio técnico, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais sob um modelo de contratualização com o indivíduo/a família.

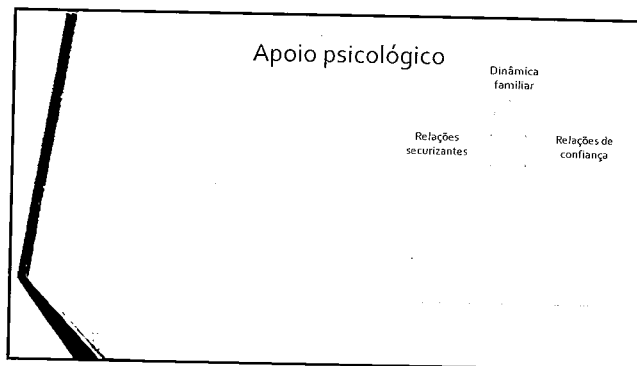
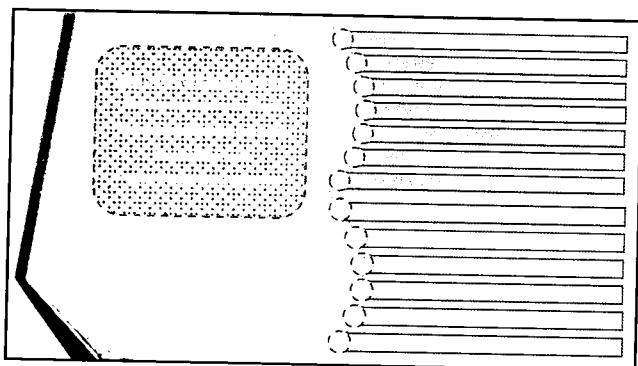
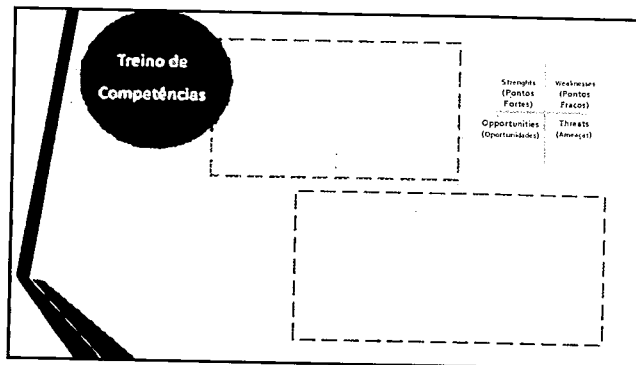
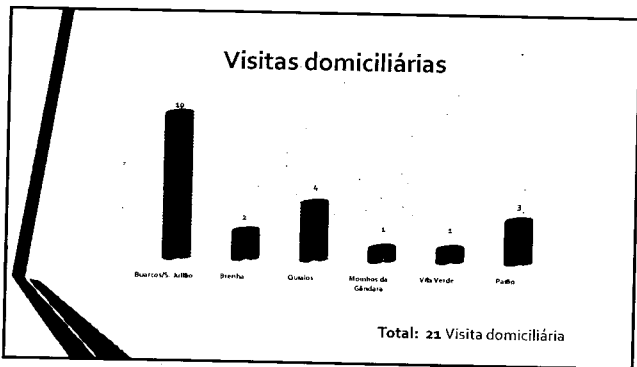


- apoio social e psicológico;
- visitas domiciliárias e entrevistas no domicílio;
- treino de competências pessoais, sociais e familiares;
- integração e capacitação no exercício da cidadania ativa;
- articulação interinstitucional com vista à integração social dos beneficiários;
- ações de animação sociocultural e recreativa.

A  
 cp  
 /  
 on



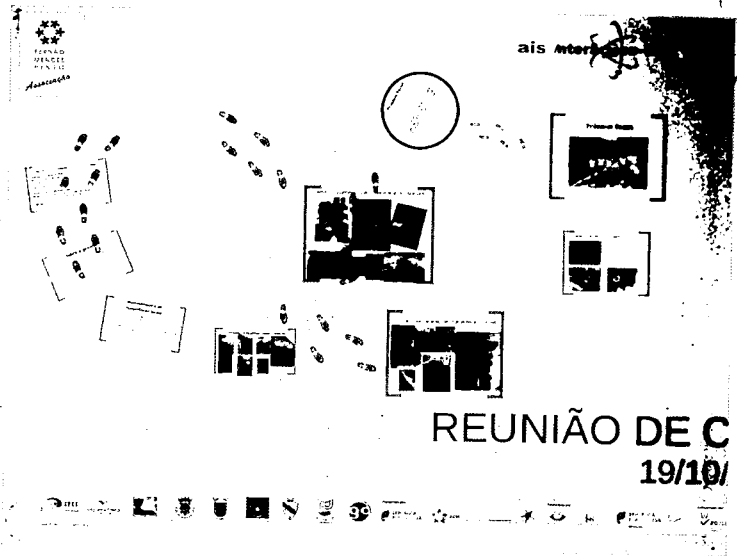
*Handwritten initials/signature*



~~A~~  
ef  
An



ANEXO 4  
18  
44



## Sobre o projeto

- Início atividade em março de 2016;
- Entre Março e Outubro de 2016 registaram-se 78 beneficiários/as diretos do projeto.
- Participaram nas (30 crianças e 39 jovens) e 38 beneficiários/as indiretos;

## Desenvolvimento de Competências Educativas e Formativas

- Sessões de Apoio ao Estudo - decorrem no espaço do projeto de segunda a quinta-feira das 16,30h às 19,30h
- EaD - Ensino à distância
- Sessões de informação/formação para jovens - decorrem no espaço do projeto à segunda, terça e quartas feiras, com a realização de ateliers.
- Informação/Educação Parental - decorrem no espaço do projeto à segunda, terça e quinta-feira;



1/2h  
A  
cf

## TIC

- **CID@FORMA**- Funciona todos os dias das 15,30h às 19,00h

- **CID@LIVRE**- Funciona todos as quintas e sextas das 13,00h às 14,30h

- **CID@INTERAGE**- Funciona todas as sextas das 18,30h às 19,30h

PREZI

## Desenvolvimento de competências sociais

- **Interações Comunitárias** - decorrem, quinzenalmente, ao sábado, tendo em vista a participação e envolvimento de toda a comunidade;

- **Artes d´Bairro** - decorre todos os dias através da realização de atividades desportivas, lúdicas, musicais para as crianças e jovens do bairro, com vista a ocupação saudável de tempos livres;



### Desenvolvimento de Competências Educativas e Formativas

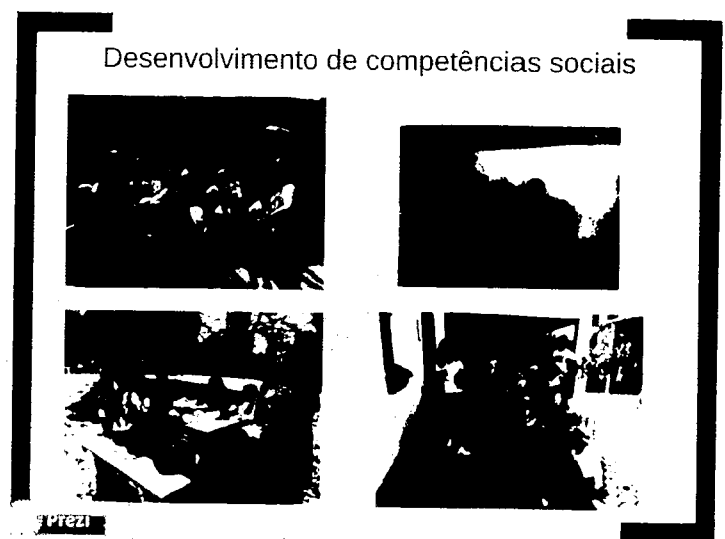


### Desenvolvimento de competências sociais



PREZI

Sh  
uf



### Próximos Passos



**Próximos Passos**

- 1- Semana de 24 a 29 de Outubro  
"Passo a Passo para a Igualdade"
- 2- Implementação de um programa educativo e formativo junto dos/as alunos/as da Escola EB1 Serrado
- 3 - Ações de sensibilização e rastreios

